

CÁ ENTRE NÓS - SPU montará base de dados geoespacial com todos os imóveis da União

Comunicacao SPU

qui 22/12/2016 11:01



CÁ entre **NÓS**



SPU montará base de dados geoespacial com todos os imóveis da União

Sistema apoiado pela geoinformação possibilitará controle e acompanhamento de todo o patrimônio da União

Brasília, 22/12/16 – A Secretaria do Patrimônio da União (SPU) passará a ter um banco de dados completo com localização espacial e geográfica e dados relacionados de todos os imóveis pertencentes à União. Isso será possível com a criação do Sistema Unificado de Gestão de Imóveis Públicos Federais apoiado pela geoinformação da secretaria. Uma rede de ciência e tecnologia, coordenada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), será responsável pela produção dessa base de dados que alimentará o sistema. O Termo de Execução Descentralizada 17/2016, que possibilitará a implantação do sistema, foi assinado no último dia 16 entre a SPU e UFF. O sistema está sendo desenvolvido dentro do Programa de Modernização da SPU que será lançado em 2017.

A unidade central da rede, localizada na sede da SPU em Brasília, e as quatro unidades regionais que serão instaladas nas cidades de Belo Horizonte, Florianópolis, Rio de Janeiro e Salvador serão responsáveis pela alimentação e funcionamento da rede. Além de ter o controle de toda a “história” dos imóveis e acompanhá-lo desde a destinação até a possível alienação, esse banco de dados poderá auxiliar na adoção de políticas públicas do governo já que poderá ser compartilhado com outros órgãos. “É uma mudança muito importante. Hoje temos algumas informações em cartografia, guardadas em gavetas e arquivos de computador, individualizadas. Com a geoinformação teremos maior controle da situação dos imóveis”, informa Cárta Sampaio, coordenadora-geral de Cadastro e Informação Geoespacial da SPU.

As unidades regionais de geoinformação estarão subordinadas à Coordenação Geral de Cadastro e Informação Geoespacial da SPU. A expectativa é de que as primeiras unidades comecem a funcionar em março de 2017. Entre as atividades que serão realizadas estão a validação e capacitação em metodologia para a gestão de geoinformação.

O trabalho será desenvolvido durante 15 meses e incluirá a divulgação e o diagnóstico do projeto, a capacitação e disseminação técnico-científica para a produção cartográfica, a catalogação e conversão cartográfica nas unidades regionais e ainda um plano de gestão continuada que garanta, ao final, a transferência da tecnologia desenvolvida para a SPU.

O projeto foi elaborado pela Coordenação Geral de Cadastro e Informação Geoespacial, viabilizado pelo Programa de Modernização da Gestão do Patrimônio Imobiliário da União e conta com a participação da Coordenação Geral de Administração da SPU. A rede será coordenada administrativamente pela UFF e tecnicamente pela UFRJ e contará com a colaboração das universidades federais da Bahia, de Minas Gerais e de Santa Catarina.

ASCOM/SPU